

ACTA N.º 31

Aos trinta e um Março de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, reuniram na sede Social da ACTASEGUROS® - Corretores de Seguros SA sita na Rua de S. Ciro, 79 em Lisboa, contribuinte n.º 503208639, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 503208639, os accionistas: D.ª ERMELINDA ROSA OLIVEIRA LOURENÇO COSTA e SILVA e LUIZ FILIPE COSTA e SILVA, que representam noventa nove por cento e noventa oito centésimos do capital investido, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto Único - Discussão e votação do relatório e contas referente ao exercício de Dois Mil e Quinze.

Após análise do relatório e contas do exercício de Dois Mil e Quinze, foi o mesmo posto á votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Foi também deliberado que o resultado do exercício, lucro liquido de mil duzentos e quarenta e dois euros e noventa nove centimos seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, pelas 19 horas e trinta minutos sendo lavrada a presente acta que vai ser assinada pelos presentes, depois de lida e aprovada.

Lisboa, 31 de Março 2016

ERMELINDA ROSA OLIVEIRA LOURENÇO COSTA e SILVA

RELATÓRIO de GESTÃO

®
No cumprimento das obrigações Legais, vem a Administração da ACTASEGUROS-Corretores de Seguros SA, através do presente relatório de gestão, dar conhecimento aos accionistas e terceiros, que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes com a actividade desenvolvida no exercício de 2015.

1)EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA:

A empresa dedica-se à prestação de serviços na área da mediação de seguros, como corretora, que lhe proporcionou Proveitos de 161.523,58€ e Custos Totais de 158.365,96€

®
ACTASEGUROS - Corretores de Seguros SA apresenta assim, um Resultado Líquido De 1.242,99, , influenciado pelo Imposto Sobre Rendimento, que totalizou 1.914,63€

Durante o ano 2015 a empresa manteve a sua inscrição como Corretora de Seguros, conforme preceituado pela Legislação vigente respectiva e em consonância com o ditado pelo Instituto de Seguros de Portugal nas suas competências como Autoridade de Supervisão da Indústria Seguradora em Geral e da Mediação de Seguros em particular.

2)FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou a sua divulgação nas contas do exercício.

3)EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

Com respeito à evolução previsível da actividade, a Administração considera, sempre que possível, a modernização e a qualidade como elementos fundamentais da sua estratégia, com vista à obtenção de melhores rendimentos.

4)ALIENAÇÃO E COMPRA de ACCÕES PRÓPRIAS:

Durante o exercício de 2015 não existiam acções próprias que possam ter sido alienadas ou adquiridas pela Sociedade.

5)NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO:

Em cumprimento do Artº. 397º. do CSC, refere-se que não existiram quaisquer negócios entre a Sociedade e a Administração

6) SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO:

A empresa tem vindo a cumprir pontual e escrupulosamente com todos os deveres perante o Estado Português, primando por conseguinte por não ter quaisquer atrasos no pagamento dos seus impostos e demais obrigações.

7) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Em relação ao Resultado Líquido do exercício de 2015, no montante de 1.242,99 € (mil duzentos e quarenta dois euros e noventa nove cêntimos) a Administração propõe a seguinte aplicação:

Resultados Transitados..... 1.242,99€

8) EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS:

ACTASEGUROS-Corretores de Seguros SA não possui sucursais.

9) AGRADECIMENTOS:

A Administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os que com ela se relacionaram.

Lisboa, 26 de Março 2016

ACTASEGUROS®-Corretores de Seguros SA



Luiz Filipe
Administrador

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
(EXERCÍCIO 2015)

Em cumprimento dos Artigos 447 e 448.º. Do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

ERMELINDA ROSA OLIVEIRA LOURENÇO COSTA SILVA é detentora de acções no valor de 39.490 euros (7898 acções);

LUIZ FILIPE COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 39.495€ (7899 acções);

PEDRO MIGUEL OLIVEIRA LOURENÇO COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 5 euros (uma acção);

TIAGO MIGUEL LOURENÇO COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 5 euros (uma acção);

VIVELINDA AURORA MARQUES OLIVEIRA LKOURENÇO é detentora de acções no valor de 5 euros (uma acção)

Lisboa 26 de Março 2016


ACTASEGUROS® Corretores de Seguros SA

Luiz Filipe
Administrador

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
(EXERCÍCIO 2015)

Em cumprimento dos Artigos 447 e 448.º Do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

ERMELINDA ROSA OLIVEIRA LOURENÇO COSTA SILVA é detentora de acções no valor de 39.490 euros (7898 acções);

LUIZ FILIPE COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 39.495€ (7899 acções);

PEDRO MIGUEL OLIVEIRA LOURENÇO COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 5 euros (uma acção);

TIAGO MIGUEL LOURENÇO COSTA SILVA é detentor de acções no valor de 5 euros (uma acção);

VIVELINDA AURORA MARQUES OLIVEIRA LKOURENÇO é detentora de acções no valor de 5 euros (uma acção)

Lisboa 26 de Março 2016

®
ACTASEGUROS-Corretores de Seguros SA



Luiz Filipe
Administrador

**BSM^a**

Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Fiscal Único da ACTASEGUROS – Corretores de Seguros, S.A., apresentar o Relatório sobre a sua actividade e dar o parecer sobre o Relatório de Gestão, e contas constantes do Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, as Demonstrações de alterações no capital próprio e Fluxos de caixa e respectivo Anexo, documentos e elaborados pelo Conselho de Administração da Empresa, reportados ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1 - Relatório

1.1 - O Fiscal Único acompanhou a actividade da empresa através da informação contabilística e dos esclarecimentos recolhidos junto do Conselho de Administração.

1.2 - O Fiscal Único não tomou conhecimento de qualquer situação que ofendesse os preceitos legais e o contrato de sociedade.

1.3 - O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração traduz a actividade, a evolução e a situação da sociedade que é globalmente positiva.

1.4 - As demonstrações financeiras evidenciam a situação económica e financeira da ACTASEGUROS - Corretores de Seguros, S.A., reportada a 31 de Dezembro de 2015.

1.5 - Na sequência das verificações efectuadas elaborámos, nesta data, a Certificação Legal das Contas.

1.6 - O Fiscal Único apreciou ainda a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração, a qual merece a aprovação.

2 - Parecer

Assim, como resultado da informação recebida, e das verificações efectuadas, o Fiscal Único é de parecer que:

- a) Sejam aprovadas o Relatório, o Balanço e as contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão.

Algés, 29 de Abril de 2016.

O Fiscal Único

José Manuel Almeida da Silva

ROC nº. 791

Em representação de Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

**BSM_a**Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1 - Examinámos as demonstrações financeiras da ACTASEGUROS - Corretores de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 660.447 € e um total de Capital Próprio de 288.962 €, incluindo um Resultado Líquido de 367 €) as Demonstrações dos resultados por naturezas e as Demonstrações das alterações no capital próprio e dos Fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 - É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.



BSM^a

Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

---

6 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 - Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACTASEGUROS - Corretores de Seguros, S.A., em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais

8 - É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Algés, 29 de Abril de 2016.

José Manuel Almeida da Silva

ROC nº. 791

Em representação de Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

BALANÇO (individual ou consolidado) EM 31-12-2015

Unidade monetária: (1)

Unidade monetária: (17)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente		637.523,59	664.657,72
Activos fixos tangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	630,73
Goodwill		1.700,36	1.069,63
Activos intangíveis		-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		639.223,95	666.358,08
Activo corrente		-	-
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		1.916,11	1.944,61
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas/sócios		14.970,78	13.408,00
Outras contas a receber		1.545,17	548,41
Diferimentos		-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		2.791,29	(569,32)
Caixa e depósitos bancários		21.223,35	15.331,70
Total do activo		660.447,30	681.689,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		79.000,00	79.000,00
Capital realizado		-	-
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		15.800,00	15.800,00
Reservas legais		16.000,00	16.000,00
Outras reservas		177.794,89	177.143,05
Resultados transitados		-	-
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio		1.242,99	651,84
Resultado líquido do período		-	-
Interesses minoritários		289.837,88	288.594,89
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente		-	-
Provisões		338.456,93	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		338.456,93	0,00
Passivo corrente		-	-
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		5.443,95	4.936,88
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas/sócios		4.006,65	363.609,37
Financiamentos obtidos		-	3.849,82
Fornecedores de investimento		22.701,89	20.698,82
Outras contas a pagar		-	-

Diferimentos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda			
		32.152,49	393.094,89
		370.609,42	393.094,89
Total do passivo		660.447,30	681.689,78
Total do capital próprio e do passivo		0,00	0,00

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade: (CA) - ACTASEGUROS-CORRETORES SEGUROS, SA

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2015		Unidade monetária: (1)	
NOTAS	DATAS		
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados		146.272,18	132.417,05
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(47.744,40)	(62.648,17)
Fornecimentos e serviços externos		(72.486,63)	(70.607,72)
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		15.251,40	35.655,71
Outros rendimentos e ganhos		(10.472,73)	(7.207,21)
Outros gastos e perdas		30.819,82	27.609,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(27.134,13)	(25.287,60)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		3.685,69	2.322,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		(528,07)	(386,05)
Juros e gastos similares suportados		3.157,62	1.936,01
Resultado antes de impostos (EBT)		(1.914,63)	(1.284,17)
Imposto sobre o rendimento do período		1.242,99	661,84
Resultado líquido do período			
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

ACTASEGUROS-CORRETORES DE SEGUROS, SA
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2015

- 1 – ACTASEGUROS – CORRETORES DE SEGUROS, SA desenvolve a sua actividade na área da mediação de seguros.
- 2 – As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2010 de acordo com as N.C.R.F. Para o efeito foi elaborado um balanço de abertura em 01 de Janeiro de 2010 de modo a permitir a apresentação das demonstrações financeiras de 2009 para fins comparativos.
- 3 – Principais políticas contabilísticas
  - 3.1 – Bases de mensuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.
  - 3.2 – Activos fixos tangíveis

As imobilizações (excepto terrenos e edifícios) são registadas ao custo de aquisição líquidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os terrenos e edifícios são apresentados ao justo valor, com base em avaliações periódicas, efectuadas por avaliadores externos independentes menos depreciação subsequente para os edifícios. O valor líquido passa a reflectir o valor reavaliado. Os contratos de locação financeira são classificados como locações financeiras e são registados, na data do seu início, como activo e passivo. Os activos adquiridos em locação financeira são depreciados de acordo com a política estabelecida pela empresa para os activos fixos tangíveis. As rendas são constituídas pelo gasto financeiro e pela amortização de capital. Os gastos financeiros são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação.

Depreciações

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos restantes activos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes.

As taxas anuais aplicadas reflectem a vida útil dos bens.

3.3 - Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva, deduzido das perdas por imparidade. A perda por imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objectiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme estipulado originalmente.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado à taxa de juro efectiva. O valor de perda por imparidade é reconhecido na demonstração de resultados.

3.4 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

3.5 - Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio.

O valor pago pela aquisição de acções próprias é deduzido ao capital próprio até que essas acções sejam canceladas ou alienadas.

3.6 - Empréstimos

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente.

3.7 - Reconhecimento do rédito

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rédito das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou cobrança.

3.8 - Riscos financeiros

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades de fundos através de facilidades de créditos negociados.

4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(em euros)

	Edif e outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Admin	Outros Activos Fixos Tangíveis	TOTAL
31. Dezembro 2014						
Valor aquisição ou reavaliado	1.115.562,31	11.661,66	57.242,08	43.503,07	13.068,98	1.241.038,10
Depreciação acumulada	466.574,76	11.661,66	42.479,36	42.595,62	13.068,98	576.380,38
Valor Líquido	648.987,55	0,00	14.762,72	907,45	0,00	664.657,72
31. Dezembro 2014						
Valor Líquido em 01. Janeiro 2015	648.987,55	0,00	14.762,72	907,45	0,00	664.657,72
Aquisições						
Depreciação de exercício	22.415,04	0,00	4.119,83	599,26	0,00	27.134,13
Valor Líquido em 31. Dezembro 2015	626.572,51	0,00	10.642,89	308,19	0,00	637.523,59

5 - Financiamentos obtidos

	2015	2014
Leasing	11.015,48	11.015,48
Participantes no Capital	331.448,10	
Saldo Credor D.O.	0,00	2.699,61
	342.463,58	13.715,09

6 - Gastos com o pessoal

	2015	2014
Salários e Ordenados	55.926,34	55.867,92
Contribuições p/Segurança Social	12.742,67	12.329,46
Seguro Acidentes Trabalho	2.904,33	2.410,34
Outros custos c/pessoal	913,29	0,00
	72.486,63	70.607,72

7- Gastos financeiros

	2015	2014
Juros de Mora	3,53	0,00
Leasings	524,54	386,05
Outros custos financeiros	0,00	0,00
	528,07	386,05

8 - Imposto sobre o rendimento

	2015	2014
	1.914,63	1.284,17

9 - Serviços Prestados

	2015	2014
Comissões	146.272,18	132.417,05
Outras	15.251,40	35.655,71
	161.523,58	168.072,76

As remunerações recebidas referem-se a comissões e foram todas recebidas em numerário. Não houve remunerações em espécie.

10 – Divulgação adicional – Artigo 4º da Norma Regulamentar nº 15/2009-R :

1 -

a) Ver ponto 3.

b) Ver ponto 9.

c) Remunerações relativas a contratos de seguro desagregadas por ramo “Vida” e “Não Vida” e por origem :

Origem	Ramo Vida / Ramo Não Vida	
Companhia Seguros Allianz Portugal, SA		5.178,49
AXA Portugal Companhia de Seguros		3.226,82
Açoriana Seguros, SA		26.456,66
Fidelidade Companhia de Seguros, SA		20.340,51
Zurich Insurance PLC – Sucursal Portugal		196,54
Companhia de Seguros Tranquilidade, SA		797,36
Liberty Seguros, SA	34,61	7.777,13
Lusitânia Companhia de Seguros, SA		3.516,48
Mapfre Seguros Gerais, SA		30.852,28
Ocidental Companhia Portuguesa de Seguros, SA		3.387,63

Victoria Seguros, SA

4.515,01

Generali Companhia de Seguros SPA – Sucursal Portugal

30.976,60

Caravela Companhia de Seguros, SA

6.550,69

Real vida Seguros, SA

413,63

Cosec – Cia de Seguros de Crédito

526,70

Metlife Europe Limited

8,53

MGEN

1.438,17

d) Níveis de concentrações superiores a 25% :

Não há

e) Saldo da conta clientes em 01-01-2011

0,00

Saldo da conta clientes em 31-12-2011

0,00

Movimento da conta clientes a débito

0,00

Movimento da conta clientes a crédito

0,00

f) Contas a Pagar:

Tomadores de Seguros

6.145,26

Empresas de seguros

11.760,19

g) Contas a receber e a pagar desagregadas:

I) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro

7.821,88

II) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro

3.938,31

M

III) Fundos confiados por empresas de seguros com vista a serem transferidos p/ tomadores de seguro, segurados ou beneficiários 6.145,26

IV) Não aplicável

V) Não aplicável

h) Não aplicável

i) Não aplicável

j) Não aplicável

k) Não aplicável

l) Não aplicável

2 -

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao Corretor de Seguros representam pelo menos 5% do total das remunerações auferidas:

Fidelidade Cia de Seguros, SA	13,91%
Companhia de Seguros Açoreana , SA	18,09%
Mapfre Seguros Gerais SA	21,09%
Generali Companhia de Seguros SPA – Sucursal Portugal	21,23%
Liberty Seguros, sa	5,34%

b) Não aplicável.


Toc 19.068

Enlidade: (CA) - ACTASEGUROS-CORRETORES SEGUROS, SA

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA S/A															Unidade monetária: (1)	
NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmio de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados acumulados	Ajustamentos acumulados financeiros	Excedentes de revalorização	Cotas em valoração no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio	
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	-15.800,00	-16.000,00	-175.550,07	0,00	0,00	0,00	-1.592,08	-287.943,05		-287.943,05	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
	Alterações de políticas contábeis															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis															
	Excedentes de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
	2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.592,08	0,00	0,00	0,00	2.244,82	-551,84	0,00	-551,84
3	3															
	4=2+3															
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital															
	Realizações de prêmio de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
	5	5=1+2+3+4	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	-15.800,00	-16.000,00	-177.142,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-285.594,89	0,00	-285.594,89
6	6															
	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	-15.800,00	-16.000,00	-177.142,05	0,00	0,00	0,00	-1.592,08	-287.943,05	0,00	-287.943,05	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
	Alterações de políticas contábeis															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis															
	Excedentes de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
7	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-551,84	0,00	0,00	0,00	1.594,93	-1.242,99	0,00	-1.242,99	
	8															
	9=7+8															
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital															
	Realizações de prêmio de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
10	10															
	8=7+8+9+10	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	-15.800,00	-16.000,00	-177.794,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-285.537,88	0,00	-285.537,88	

(1) O eixo admitindo-se, em função da dimensão e originalidade do relato, a possibilidade da expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31-12-2015

Unidade monetária: (1)

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		146.272,18	132.417,05
Pagamentos a fornecedores		-47.731,48	-60.526,01
Pagamentos ao pessoal		-74.394,58	-79.214,42
Caixa gerada pelas operações		24.146,12	-7.323,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-10,33	-2.642,33
Outros recebimentos/pagamentos		-5.295,06	39.686,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		18.840,73	29.720,96
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-25.508,94
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			0,00
Activos intangíveis			0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			0,00
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos			0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	-25.508,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-12.252,44	7.799,09
Juros e gastos similares		-528,07	386,05
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12.780,51	8.185,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.060,22	-3.973,12
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		-3.268,93	704,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.791,29	-3.268,93

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

fluk
T0C14.068